

Solistas

Orquestra Gulbenkian



GULBENKIAN
MÚSICA

01 fev 2019

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Maria Balbi Violino

Leonor Braga Santos Viola

Varoujan Bartikian Violoncelo

Manuel Rego Contrabaixo

Lorenzo Soulès Piano

Joly Braga Santos

Quarteto com Piano, op. 26

Franz Schubert

Quinteto com Piano, em Lá maior, D. 667, *A truta*

Allegro vivace

Andante

Scherzo

Andantino

Allegro giusto

Maria Balbi

Descendente de uma família de músicos, Maria Balbi nasceu em Lima, no Peru. Começou a estudar piano aos três anos de idade e violino aos cinco. Frequentou o Conservatório Nacional de Lyon, em França, onde se diplomou com a Medalha de Ouro em Violino, e o Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, tendo recebido primeiros prémios em violino e música de câmara. Mais tarde, estudou na Hochschule von dem Kunsten, em Utrecht, na Holanda, e na École des Archets, em Sion, na Suíça. Como solista, atuou com a Orchestre d'Aubagne, numa digressão em França, e com a Orquestra Gulbenkian. Apresenta-se regularmente em festivais de música, onde atuou com o Amsterdam Chamber Music Ensemble e os Solistas da Orquestra Gulbenkian. Integra o Moscow Piano Quartet e é membro da Orquestra Gulbenkian desde 1999.

Leonor Braga Santos

Leonor Braga Santos terminou o Curso Superior de Violino no Conservatório Nacional de Música de Lisboa. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Gstaad, onde estudou com Alberto Lysy. Dois anos mais tarde, optou pela viola de arco e regressou a Lisboa. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colónia em 1987, com alta classificação, tendo sido aluna de Rainer Moog em viola e do Quarteto Amadeus em música de câmara. Participou no Festival de Sion, sob a direção de Tibor Varga, e percorreu vários países da Europa com o Ensemble Cologne. Na sua primeira apresentação, como solista, com a Orquestra Gulbenkian, interpretou o Concerto para Viola em Sol maior de Telemann. Gravou em CD o Sexteto para Cordas e o Quarteto com Piano de Joly Braga Santos. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1988.

Varoujan Bartikian

Varoujan Bartikian nasceu na Arménia. Estudou na Escola Especializada de Música Tchaikovsky e no Conservatório Superior Komitas, em Yerevan. Em 1977 venceu o Concurso Transcaucasiano de Violoncelo, em Tbilissi, e em 1981 foi também laureado no Concurso das Repúblicas Soviéticas. Posteriormente obteve o grau de Mestre em Violoncelo, Teoria da Interpretação e Metodologia do Ensino. É membro fundador do Quarteto de Cordas de Yerevan, constituído em 1982. Este quarteto venceu o Concurso Borodin de 1983. Veio para Portugal em 1989, tendo então ingressado na Orquestra Gulbenkian, onde ocupa atualmente o lugar de 1.º Violoncelo Solista. Em 1991 formou o Trio Bartikian, com Michel Gal (piano) e Esther Georgie (clarinete). Durante dez anos (2001-2011) foi membro do Quarteto Capela e, desde 2013, é o violoncelista do Trio Aeternus.

Manuel Rego

Manuel Rego terminou o Curso de Contrabaixo do Conservatório Nacional e, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, estudou com Ludwig Streicher na Universidade de Música de Viena. Concluiu posteriormente o Bacharelato e a Licenciatura, na Variante de Instrumento – Contrabaixo, conferidos pela Escola Superior de Música de Lisboa, e o Mestrado em Pedagogia do Instrumento no Instituto Piaget (Almada). Obteve em 2014 o Título de Especialista, conferido pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Manuel Rego é 2.º Solista da Orquestra Gulbenkian e docente de contrabaixo na Escola Superior de Música de Lisboa, onde leciona nos cursos de Licenciatura e de Mestrado. Participa regularmente em concertos e *masterclasses* em Portugal, Moçambique e França, em festivais de música e em gravações radiofónicas, televisivas e discográficas.

Lorenzo Soulès

Natural de Lyon, Lorenzo Soulès diplomou-se em Estudos Musicais no Conservatoire National de Région de Paris. Posteriormente estudou com Pierre-Laurent Aimard e Tamara Stefanovich na Universidade de Música e Dança de Colónia. Deslocou-se regularmente a Barcelona para receber os ensinamentos da grande pianista Alicia de Larrocha. Em 2012 venceu o Concurso de Genebra, tendo recebido todos os prémios: 1.º Prémio, Prémio do Público, Prémio do Público Jovem, Prémio Air France KLM e o prémio Coup

de Cœur Breguet. Gravou então o seu primeiro disco, consagrado a Mozart, Beethoven, Brahms e Scriabin. Convidado de numerosos festivais – Festival Messiaen au Pays de la Meije, Aldeburgh Music Festival, Klavierfestival Ruhr, Festival du Périgord Noir, Verso Traiettorie – colaborou com o maestro Esa-Pekka Salonen e com os quartetos Hermès e Armida. Apresentou-se em prestigiadas salas, incluindo Victoria Hall de Genebra, Tonhalle de Zurique, Royal Festival Hall de Londres e National Concert Hall de Taipé.

Próximos concertos

Programas sujeitos a alterações

15 FEVEREIRO 2019 SEXTA

21:30 — Grande Auditório

Cristina Ánchel Flauta
Alice Caplow-Sparks Oboé
Esther Georgie Clarinete
Iva Barbosa Clarinete
Vera Dias Fagote
Raquel Saraiva Fagote
Eric Murphy Trompa
Kenneth Best Trompa

Jacques Ibert
Cinco Peças em Trio

Leoš Janáček
Juventude (Mládí), para sexteto de sopros

Carl Reinecke
Octeto em Si bemol maior, op. 216

22 MARÇO 2019 SEXTA

21:30 — Grande Auditório

Iva Barbosa Clarinete
Vera Dias Fagote
Kenneth Best Trompa
Tera Shimizu Violino
Stephanie Abson Violino
Leonor Braga Santos Viola
Martin Henneken Violoncelo
Domingos Ribeiro Contrabaixo

Franz Schubert
Octeto em Fá maior, D. 803

GULBENKIAN.PT

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA

THE
NAVIGATOR
COMPANY

MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

VIA VEIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA
CASA
Marçanda de Lisboa. Por boas causas.

MECENAS
CICLO PIANO

pwc

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

